



RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO 2012



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 2012

Conteúdo

Mensagem da Administração

A Empresa

Responsabilidade com Partes Interessadas

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Governança Corporativa

Indicadores Econômico-Financeiros

Indicadores Sociais Internos

Indicadores Sociais Externos

Indicadores do Setor Elétrico

Indicadores Ambientais





4000

kW de capacidade
instalada
de geração

07

municípios
atendidos pelo
sistema de
distribuição

07

escritórios

34.246

consumidores
cativos

10,2

GWh de
energia gerada

162,9

GWh de
energia vendida

65 MVA

de capacidade
instalada

31,55

km de Linhas de
Transmissão

159

funcionários
ativos





RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE – 2012

Índice

1. Dimensão Geral

1.1 Mensagem da Administração

1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas

1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

2. Dimensão Governança Corporativa

3. Dimensão Econômico-Financeira

3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

4. Dimensão Social e Setorial

4.1. Indicadores Sociais Internos

4.2 Indicadores Sociais Externos

4.3 Indicadores do Setor Elétrico

5. Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais



Mensagem da Administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2011.

A Companhia está consciente dos desafios de 2013, cujo ambiente econômico é promissor, porém com grandes desafios em toda área de concessão, onde o fornecimento de energia elétrica tem crescido. Nesse cenário serão concentrados esforços na melhoria dos serviços prestados aos clientes, com disciplina financeira e técnico-operacional, de modo a honrar os compromissos com os consumidores, acionistas, clientes e fornecedores.

Cabe um agradecimento a todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento das atividades realizadas durante o exercício de 2012, começando por nossos dedicados empregados e alcançando acionistas, conselheiros, fornecedores e chegando até aos consumidores.

Dr. Elbio Balcemão Esteve

Diretor Presidente da Eletrocar





História

A iluminação pública se fez presente em Carazinho no fim do ano de 1907, provavelmente por ocasião do Natal, pois o jornal “O Carazinho” fundado em 03 de setembro de 1908, comentou em sua coluna social, da terceira edição “Acha-se funcionando regularmente a iluminação de nosso povoado”.

Nesse mesmo jornal em três de outubro de 1908 em seu editorial afirma “Carazinho precisa emancipar-se, pois o progresso rebenta, como por encanto”.

Mais tarde, por volta de 1909 e 1910, foram erguidos postes de madeira e a iluminação substituída por lâmpões a querosene, que duram por um decênio, sendo colocados ao anoitecer e recolhidos ao amanhecer.



Em 19 de fevereiro de 1919 é inaugurada a iluminação elétrica pública e particular em Carazinho.

Em 16 de janeiro de 1943 é encampada pela Prefeitura Municipal de Carazinho a empresa de energia elétrica particular “Empresa Alto Jacuí Ltda”, conforme Decreto Presidencial nº 10.387 de Getúlio Vargas.

Em 29 de dezembro de 1959 o Prefeito Municipal Ernesto José Annoni, homologa a lei Municipal nº. 129 criando a autarquia municipal “Serviços Carazinhense de Energia Elétrica e Industrial – SCEEI”, criando dessa forma a primeira organização administrativa para gerir os negócios de energia elétrica.

Em 07 de fevereiro de 1964 o Prefeito Municipal Ernesto Keller Filho sanciona a Lei Municipal nº. 1664 criando a “Centrais Elétricas de Carazinho S/A, empresa de economia mista, sucedendo os” Serviços Carazinhenses de Energia Elétrica e Industrial “a qual foi constituída legalmente em 18 de dezembro de 1967, conforme Ata da Assembléia Geral de Constituição e registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 05 de março de a1968 sob nº. 209187”.





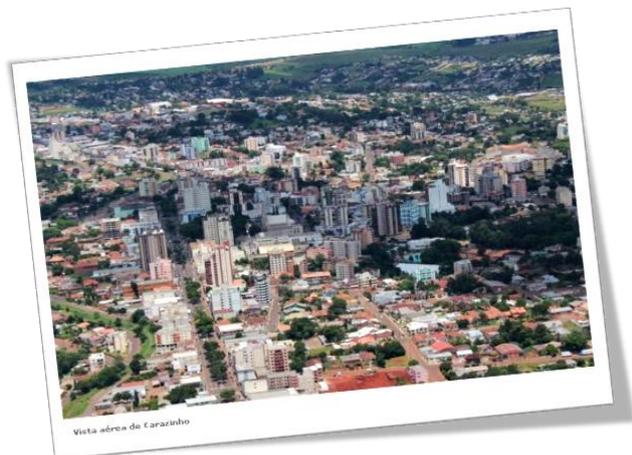
Perfil

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia, sendo tais atividades regulamentadas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Empresa de economia mista e de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho/RS, que detém 95% das ações ordinárias.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

Os municípios atendidos são: Carazinho, Chapada, Coqueiros do Sul, Santo Antonio do Planalto e Almirante Tamandaré do Sul nas áreas urbanas e rurais e nos municípios de Colorado e Selbach, somente a área urbana.



É uma empresa concessionária dos serviços públicos de energia elétrica, sendo sua concessão estabelecida pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica, pelos contratos de concessão nº. 084/2000 de 18/10/2000 para a distribuição de Energia Elétrica até 07/07/2015 e o contrato nº. 108/2000 de 27/12/2000 para a geração de Energia Elétrica até 17/01/2023, podendo ser renovados por mais 20 anos.





Visão

Prestar serviços na área de energia e afins para promover o desenvolvimento econômico-social e melhoria da qualidade de vida regional.

Valores

- ✓ Credibilidade da nossa organização
- ✓ Qualidade de atendimento aos nossos clientes
- ✓ Manutenção de nossa capacidade de alavancar desenvolvimento
- ✓ Nosso comprometimento com a comunidade
- ✓ Melhoria da qualidade de vida – valorização de nossos colaboradores
- ✓ Nosso comprometimento com a rentabilidade econômica da empresa
- ✓ Busca de melhoria contínua da qualidade de nossos processos e ações
- ✓ Implantação de uma gestão profissionalizada

Compromissos

- ✓ Orientação ao Cliente
- ✓ Rapidez de Ação e Desburocratização
- ✓ Comprometimento com o desenvolvimento dos Municípios onde atuamos
- ✓ Comprometimento, responsabilização e reconhecimento dos colaboradores
- ✓ Trabalho e foco em resultado
- ✓ Honestidade e ética
- ✓ Segurança em todas as ações
- ✓ Inovação com respeito à tradição e aos valores fundamentais
- ✓ Competência na concepção e eficiência na execução



Responsabilidade com Partes Interessadas

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Acionistas	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos investidores.	Assembléia, comunicados, relatórios.
Clientes	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos clientes. Comunicação por meio de canais de relacionamento, atendimentos são enquadrados como informação e solicitação de serviços. Campanhas de uso eficiente e seguro de energia elétrica. Satisfação dos clientes e tratamento das reclamações.	Atendimento presencial. Centrais de relacionamento (Call Center). Ouvidoria. Pesquisa IASC. Jornais, rádios, conta mensal de energia elétrica e impressos.
Fornecedores	São estimuladas as parcerias de fornecimento, sem desprezar os princípios da Lei de Licitações – Lei nº 8666/93.	Compras conforme a lei de licitações.
Colaboradores	Qualificação das pessoas, segurança do trabalho. Estímulo ao fornecimento de energia elétrica com qualidade.	Reuniões, encontros, Sipat, comunicação via superiores.
Órgãos e programas públicos	Atendimento às demandas, ética e responsabilidade nas relações com os poderes públicos e cumprimento das leis. Informações são prestadas. Transparência nas ações.	Reuniões, informações, auditorias externas, informações para os órgãos de fiscalização.

Atendimento ao Cliente

O que resume a filosofia da Eletrocar: “Qualidade de atendimento aos nossos clientes”. É com essa abordagem que a empresa atende a seus clientes, tanto o reduzido grupo que tem grande demanda de energia – os clientes industriais e similares – quanto os muitos clientes representados por residências ou pequenos negócios.

O atendimento aos clientes é feito através do tele-atendimento (Call Center) e diretamente nos postos de atendimento da Empresa. A área comercial efetua em média 2000 atendimentos por mês. Os atendentes apresentam um nível de conhecimento adequado às demandas encaminhadas pelos consumidores. As principais solicitações encaminhadas pelos consumidores são:



- Informações em geral;
- Informações sobre as faturas;
- Solicitações de ligações novas;
- Solicitações de troca de titularidade;
- Desligamentos para reforma e baixa;
- Solicitação de 2ª via da fatura de energia elétrica;
- Reclamação sobre consumo elevado;
- Pedido de refaturamento;
- Recebimento de auto-leituras;
- Orientação sobre ligações novas;
- Desligamentos para reforma;
- Reclamações;
- Auto-leitura rural;
- Encerramento do contrato de fornecimento.

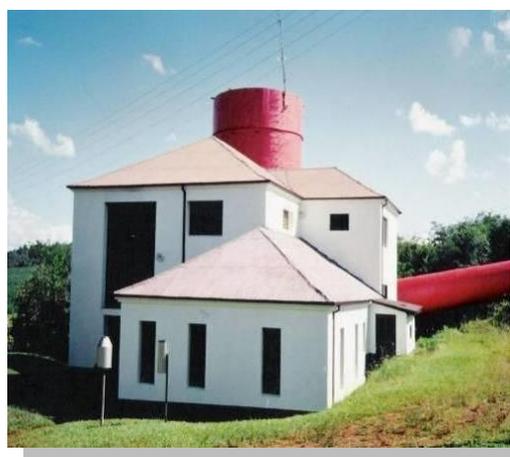
Geração

A ELETROCAR possui geração própria de duas Usinas Hidroelétricas, produzindo em torno de 15% do total da energia consumida na área de concessão, sendo:

- PCH MATA COBRA, construída em 1962, com capacidade de geração de 2.880 kW, gerador de 3.600 kVA, localizada no rio da Várzea no município de Almirante Tamandaré do Sul, na localidade de Mata Cobra, divisa com o município de Chapada, com área alagada de 68,0867 ha.

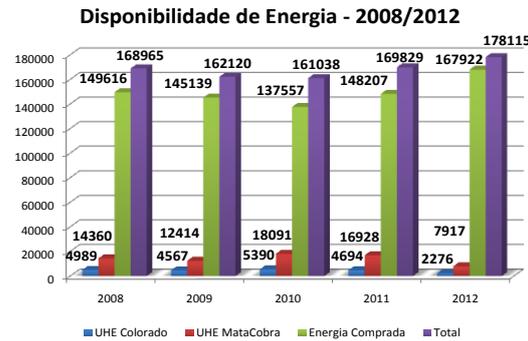


- PCH COLORADO, construída em 1955, com capacidade de geração de 1.120 kW, gerador de 1.400 kVA, localizada no rio Puitã, município de Tapera divisa com o município de Selbach, com área alagada de 60,9452 ha.



Balanco Energético (mwh)	2012	%	2011	%
PCH Mata Cobra	7.917	4,44%	16.929	9,97%
PCH Colorado	2.276	1,28%	4.694	2,76%
Suprimento	167.922	94,28%	148.207	87,27%
Energia Disponível	178.115	100,00%	169.830	100,00%
Energia Faturada	162.940	91,48%	153.409	90,33%
Perdas	15.175	8,52%	16.421	9,67%

A energia adquirida em 2012 representou 94,28% da energia disponível contra 87,27% em 2011.



Transmissão-Suprimento

O sistema de transmissão de energia elétrica é composto por três linhas próprias e uma de terceiros, sendo:

- Linha PCH Mata Cobra/SE Carazinho, linha de 69 kV com aproximadamente 30,3 km de extensão, 191 estruturas (383 postes concreto 14 mts) que liga a PCH Mata Cobra até a Subestação de distribuição localizada na Av. Pátria em Carazinho.
- Linha PCH Colorado/SE Carazinho, linha de 13,8 kV, interligada ao sistema de distribuição.
- Linha CEEE-Passo Fundo/SE Carazinho, o suprimento de energia elétrica é feito através da linha de 69 kV entre a SE-Santa Marta/Passo Fundo e a SE Carazinho, pertencente a CEEE estando interligada ao sistema Sul-Sudeste.
- Linha CEEE/SE Carazinho II, linha de 69 kV com aproximadamente 1,25 km de extensão com 08 estruturas de madeira 14 mts (16 postes).

A Distribuição de energia elétrica é feita através de:

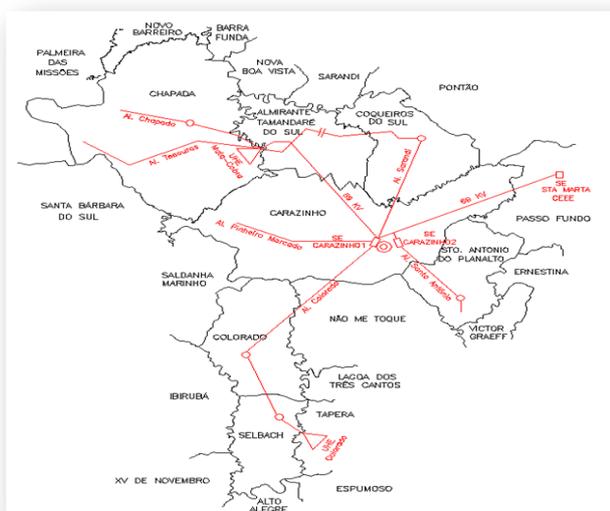
- Uma subestação de 45 MVA com 07 alimentadores, 01 Transformadores de 30/40 MVA e 01 de 5 MVA, localizada na Av. Pátria s/nº, em Carazinho, interligada ao sistema através da linha de Transmissão da CEEE.
- Uma subestação com 16,25 MVA, 03 alimentadores de 13,8 kV, localizada junto a PCH Mata Cobra.

- Uma subestação com 10/12,5 MVA, 02 alimentadores de 13,8 kV, 01 transformador de 10/12,5 MVA, localizada no Distrito Industrial de Carazinho.



Distribuição

Desde o ano de 1968 a Eletrocar vem atuando em 07 municípios no Estado do Rio Grande do Sul, tendo realizado investimentos relevantes na qualificação e ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica, redução de perdas, Programas de Eficiência Energética, Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, preservação do meio ambiente e recuperação de áreas degradadas nas Áreas de Preservação Permanentes (APP's) e descarte correto das lâmpadas inutilizadas.



Sua área de concessão é de 2.530 Km², atendendo a 07 municípios, tem 2.166 transformadores de distribuição com uma rede de 2.269 Km e 30.827 postes, com 3 subestações, dispondo de 65 MVA de potência instalada.

Foram implementadas diversas ações no sentido de reduzir os acidentes e sua taxa de gravidade.

Conta hoje com 100% de residências energizadas.

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

São os resultados oriundos da produtividade obtida no período: o aumento da capacidade instalada, as melhorias da eficiência operacional, a ampliação da oferta dos serviços e o valor agregado por unidade produzida e por receita de venda. A capacidade de produção deve estar refletida nos dados representativos do parque operacional instalado e da produção.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2012	2011	2010
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	34.246	33.269	32.718
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	14	7	7
Número de Escritórios Comerciais	7	3	3
Energia Vendida (GWh)	162,9	153,4	144,1
Residencial	51,5	49,2	47,1
Industrial	35,4	32,3	27,1
Comercial	39,8	36,8	35,1
Rural	19,0	18,2	18,0
Poder Público	3,8	3,5	3,5
Iluminação Pública	8,4	8,4	8,8
Serviço Público	4,8	4,7	4,3
Consumo Próprio	0,2	0,2	0,2
Energia Gerada (GWh)	10,2	21,7	23,48
Energia Comprada (GWh)	167,9	148,2	133,8
1) Itaipu			
2) Contratos Iniciais	167,9	148,2	133,8
3) Contratos Bilaterais	0	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0	0
4) Leilão ⁷	0	0	0
5) PROINFA	0	0	0
6) CCEAR ⁸	0	0	0
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)			
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisitos de energia	8,99	10,13	9,75
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisitos de energia	5,14	5,14	6,5
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisitos de energia	3,85	4,99	3,54
Subestações (em unidades)	3	3	3
Capacidade Instalada (MVA)	65,00	66,25	51,25
Linhas de Transmissão (em km)	31,55	31,55	31,55
DEC	15,42	21,8	13,08
FEC	16,04	20,42	14,25

⁷ Inclusive Leilão das Geradoras Federais (Ano 2002).

⁸ Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores			
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	2012	2011	2010
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	15,42	21,8	13,08
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	40	40	41
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa– Valor apurado.	16,04	20,42	14,25
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa– Limite.	38	38	39

Mercado

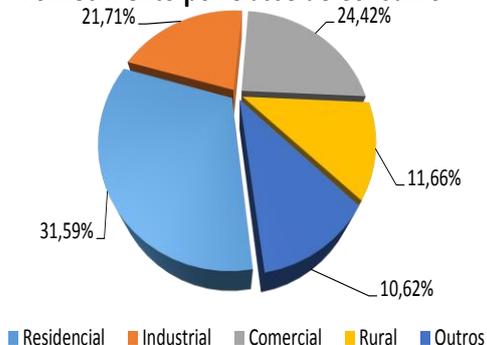
- As Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar atendeu em 2012 na sua área de concessão os um total de 34.246 consumidores, apresentando um crescimento de 2,94% em relação a 2011, abrangendo principalmente os municípios de Carazinho, Chapada, Colorado, Selbach, Santo Antônio do Planalto, Coqueiros do Sul, Nova Boa Vista e Almirante Tamandaré do Sul.
- O preço médio de fornecimento no ano de 2012 foi de R\$ 337,57/MWh contra R\$ 321,13/MWh em 2011, tendo uma variação de 5,12%.
- O consumo anual de energia elétrica em 2012 foi de 162.940 MWh, contra 153.419 MWh em 2011, apresentando um acréscimo de 6,21%.
- O consumo médio total de 2012 teve um acréscimo de 3,91% em relação ao ano de 2011, atingindo 401,13 kWh/mês contra 386,02 kWh/mês em 2011.

Fornecimento de Energia Elétrica (Mwh) e Número de Consumidores por classe de consumo

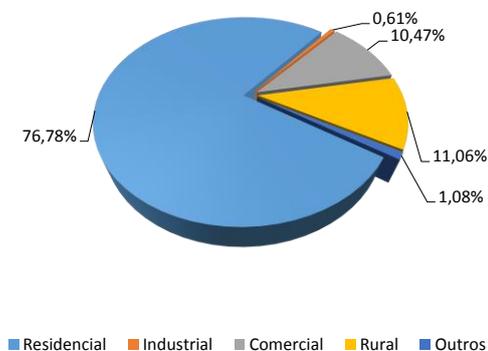
Mercado/Classes	M W h		Nº Consumidores		% Variação MWh		% Variação Consumo	
	2012	2011	2012	2011	2012/11	2011/10	2012/11	2011/10
Residencial	51.471	49.189	26.294	25.563	4,64	4,47	2,86	2,11
Industrial	35.377	32.302	209	205	9,52	19,04	1,95	6,77
Comercial	39.788	36.814	3.587	3.467	8,08	4,82	3,46	2,7
Rural	18.999	18.202	3.787	3.773	4,38	1,11	0,37	0,35
Outros*	17.305	16.912	369	363	2,32	0,8	1,65	1,97
Total	162.940	153.419	34.246	33.371	6,21	6,45	2,62	2

* Poderes Públicos, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.

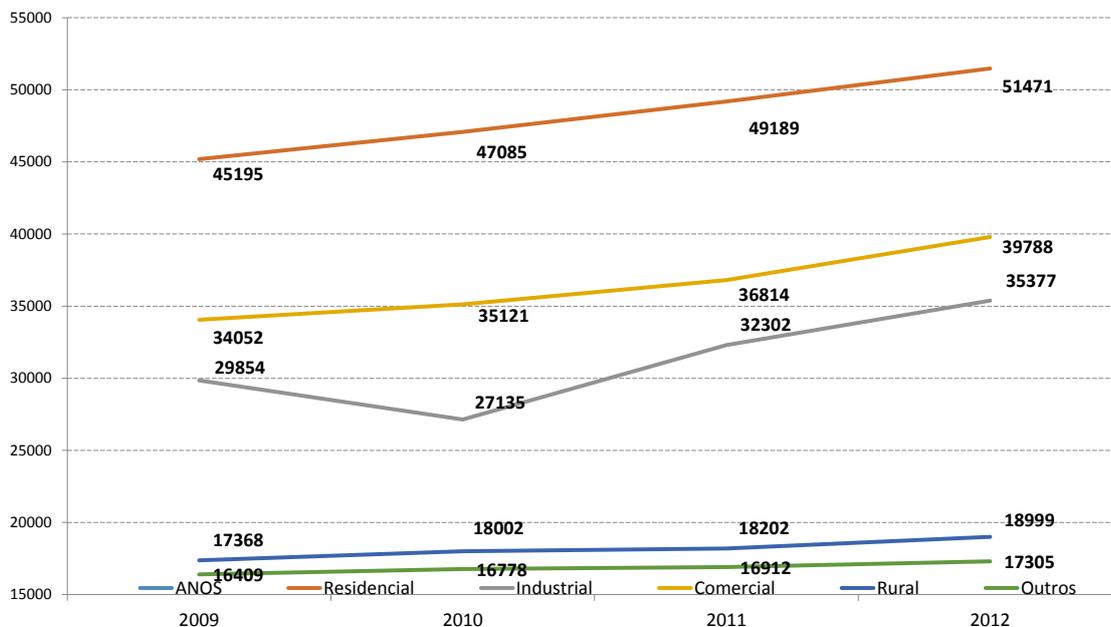
Fornecimento por Classe de Consumo



Nº Consumidores por Classe de Consumo



Disponibilidade de Energia - 2008/2012



Fornecimento de Energia Elétrica por Município

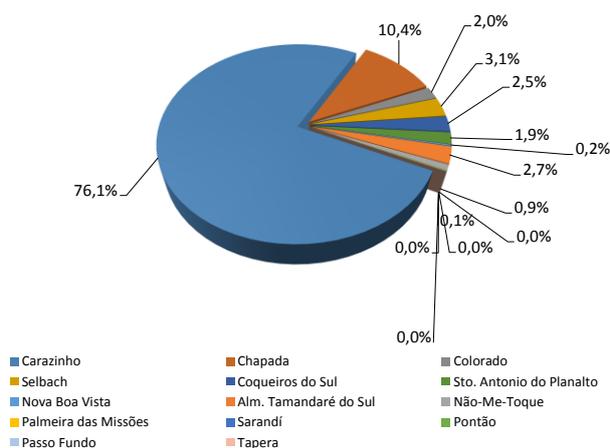
Em dezembro de 2012 a Eletrocar contava com 34.246 consumidores, tendo um acréscimo de 875 novas ligações no ano, representando um crescimento de 2,62%.

Ao final de 2012, a classe residencial representa 76,78% do total de consumidores e 31,59% do consumo.

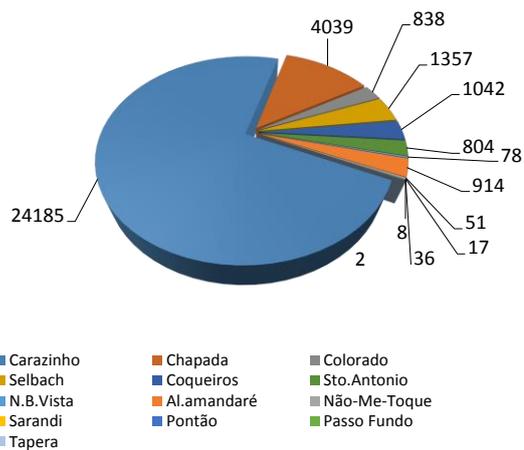
Para cumprimento dos programas sociais do Governo Federal, 2.179 unidades consumidoras foram cadastradas e obtiveram o benefício da chamada Tarifa Social, representando o percentual de 8,28% em relação ao número total de unidades consumidoras (26.314). Em 2011, 1.377 unidades consumidoras obtiveram o benefício, representando o percentual de 5,38% em relação ao número total de unidades consumidoras (25.588).

Município	Mwh			Nº Consumidores		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Carazinho	123.960	115.567	107.052	24.815	24.185	23.625
Chapada	17.021	16.385	16.222	4.108	4.039	4.020
Colorado	3.212	3.145	3.055	847	838	819
Selbach	5.064	4.977	4.821	1.413	1.357	1.326
Coqueiros do Sul	4.078	3.943	3.952	1.085	1.042	1.035
Sto. Antonio do Planalto	3.173	3.167	2.989	843	804	785
Nova Boa Vista	333	327	344	77	78	77
Alm. Tamararé do Sul	4.409	4.151	4.082	928	914	912
Não-Me-Toque	1.414	1.336	1.405	50	51	53
Palmeira das Missões	70	0	0	15	15	0
Sarandi	37	33	32	18	17	19
Pontão	135	132	132	35	36	36
Passo Fundo	22	25	29	8	8	8
Tapera	12	5	6	4	2	3
Total	162.940	153.193	144.121	33.246	33.371	32.718

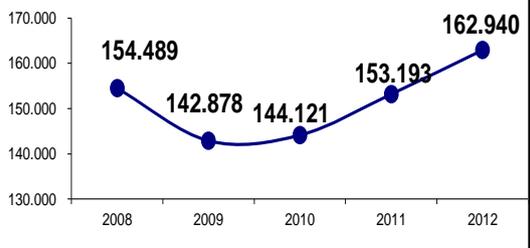
Fornecimento de Energia Elétrica em MWh



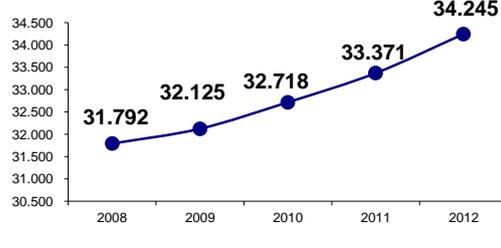
Nº de Consumidores por Município



Evolução do Fornecimento de Energia Elétrica



Evolução do Nº Consumidores



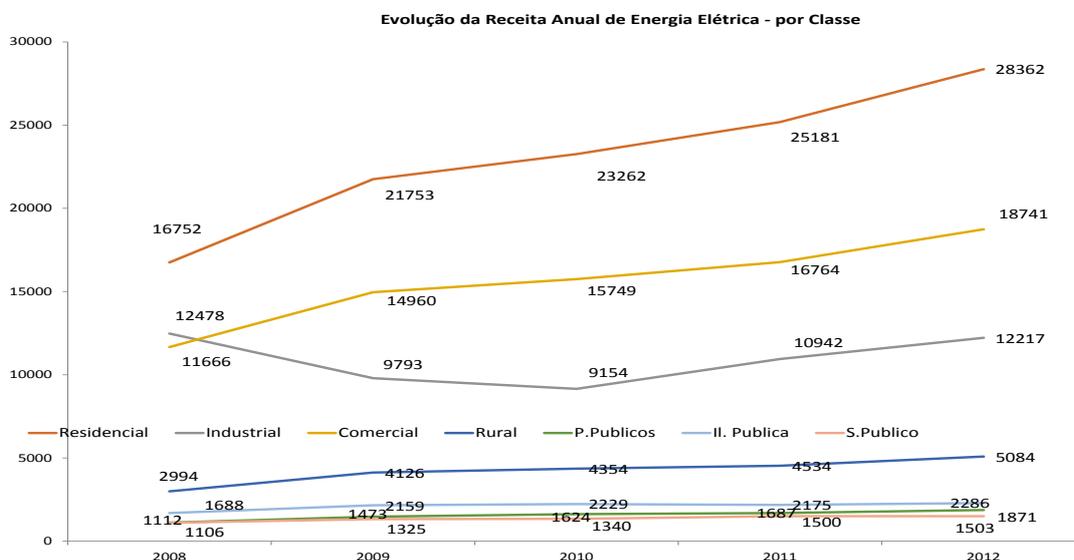
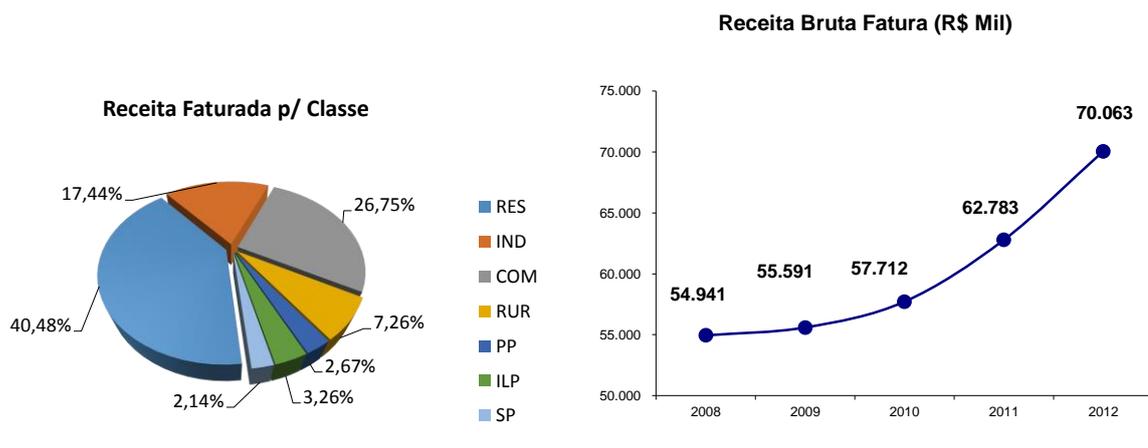
Receita de Fornecimento de Energia Elétrica

A Receita de fornecimento de energia elétrica de 2012 apresentou um crescimento de 11,60% em relação ao ano de 2011.

O consumo médio anual por consumidor foi de R\$2.096,10 contra R\$1.881,36 em 2011, tendo uma variação de 1,11%.

Receita Bruta da venda de energia elétrica (faturada) sem os encargos emergenciais:

Classes	Receita (R\$)			
	2012	2011	2010	2009
Residencial	28.362.335	25.181.343	23.262.490	21.753.107
Industrial	12.217.177	10.941.870	9.154.167	9.792.786
Comercial	18.741.042	16.763.511	15.748.773	14.960.399
Rural	5.083.607	4.534.142	4.353.587	4.126.083
Poderes Públicos	1.870.681	1.687.031	1.624.139	1.473.153
Iluminação Pública	2.285.824	2.174.711	2.228.881	2.159.615
Serviço Público	1.502.828	1.500.296	13.339.991	1.325.498
TOTAL	70.063.494	62.782.904	57.712.028	55.590.641





O Sistema de Gestão da Qualidade da Eletrocar (SGQ)

Normas ISO

A ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização), foi fundada em 23/02/1947 e tem sua sede em Genebra – Suíça. O Brasil participa na ISO através da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. O propósito da ISO é desenvolver e promover normas e padrões mundiais que traduzam o consenso dos diferentes países do mundo, principalmente para facilitar o comércio internacional.

A expressão “ISO 9000” diz respeito a uma série de normas, que atualmente são: NBR ISO 9000:2005 – Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário; NBR ISO 9001:2008 – Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos; NBR ISO 9004:2000 – Sistemas de gestão da qualidade – Diretrizes para melhorias de desempenho. Destas, apenas a norma ISO 9001 é passível de Certificação, ou seja, é a única norma “auditável” da série ISO 9000.

Escopos do Sistema de Gestão da Qualidade

“Processo de Coleta dos Dados e Apuração dos Indicadores Individuais e Coletivos”

“Geração, Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica”

“Processo de tratamento de reclamações dos consumidores”

Política da Qualidade

“Nós da Eletrocar estamos comprometidos em satisfazer os clientes, fornecendo energia elétrica com qualidade, através da melhoria da qualificação e comprometimento das pessoas e dos sistemas de gestão da qualidade”

Objetivos da Qualidade

- ✓ Agilidade, comprometimento no atendimento dos serviços prestados
- ✓ Fornecer energia elétrica dentro dos padrões de continuidade exigidos pela Aneel
- ✓ Melhorar a qualificação das pessoas e segurança no trabalho
- ✓ Processo de tratamento de reclamações dos consumidores.



Justificativa para implantação

Em 27/01/2000, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL criou a necessidade da concessionária de energia certificar os processos de coleta dos dados e de apuração dos indicadores individuais e coletivos, ao aprovar a Resolução N° 024/2000 (atualmente revogada pela Resolução Normativa ANEEL N° 395 de 15/12/2009).

A partir daí, a Eletrocar reconheceu a importância de cumprir a determinação legal e foi além: decidiu implantar o Sistema de Gestão da Qualidade para a empresa como um todo. A decisão demonstra uma nova atitude da empresa, em que não há preocupação somente em se obter uma vantagem de mercado, mas também em demonstrar sua preocupação com a Qualidade do que está oferecendo, que compreende

um nível mais elevado de entendimento sobre as necessidades dos clientes e como elas são atendidas.

Em 2012 também foi necessário cumprir o escopo de processo de tratamento de reclamações dos consumidores, de que trata a Resolução Aneel nº 373/09.

Em 2013, será implantado o processo de coleta dos dados e apuração dos padrões de atendimento comercial, previsto na Resolução Aneel nº 414/2010.



Certificado de Registro

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - ISO 9001:2008

Certificamos que:

**Centrais Elétricas de Carazinho S.A.
Eletrocar
Av. Pátria, 1351
Bairro Sommer
Carazinho
Rio Grande do Sul
99500-000
Brasil**

Possui o Certificado Número: **FS 545652**
e opera um Sistema de Gestão da Qualidade conforme os requisitos da ISO 9001:2008 para o seguinte escopo:

Processo de Coleta dos Dados e Apuração dos Indicadores Individuais e Coletivos. Geração, Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica. Processo de tratamento de reclamações dos consumidores.

Assina pelo BSI:



Presidente, BSI Brasil

Registrado originalmente: 29/01/2009 Última emissão: 02/02/2012 Data de validade: 29/01/2015



Página: 1 de 2

Este certificado é de propriedade do BSI e deverá ser devolvido ao BSI se solicitado.
Um certificado eletrônico pode ser autenticado [aqui](#)
Cópias impressas podem ser validadas no www.bsigroup.com/ClientDirectory
Para ser lido conjuntamente com o escopo ou o apêndice em anexo.



BSI Brasil: Rua Gomes de Carvalho, 1305 - 11º andar - Cjs.: 111/112, Vila Olímpia - São Paulo - SP - 04547-005
Telefone: +55 11-21489600

Certificado do escopo de Processo de Coleta dos Dados e Apuração dos Indicadores Individuais e Coletivos. Geração, Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica. Processo de tratamento de reclamações dos consumidores.



DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa é o sistema pelo qual a Eletrocar é dirigida e monitorada. A administração da empresa é constituída por uma Assembléia Geral, um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

Os mecanismos envolvem o relacionamento com Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Além disso, os órgãos internos de Assessoria, as Auditorias Internas e as Auditorias Independentes completam a estrutura de Governança.

Controle Interno é o órgão competente para verificar e fiscalizar o funcionamento dos controles internos e se os regulamentos, normas e diretrizes estão sendo aplicados.

A Auditoria Independente consiste no conjunto de procedimentos técnicos de auditoria das Demonstrações Contábeis, que têm por objetivo a emissão de parecer sobre as questões patrimonial e financeira da organização.

O Conselho de Consumidores tem como finalidade representar os interesses dos consumidores junto à empresa. Tem caráter consultivo e visa a orientação, análise crítica e na avaliação das questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica, tarifas e serviços prestados.

Este conjunto de políticas e práticas têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade, buscando-se como principal objetivo a transparência das informações contábeis e operacionais, bem como, a eficiência do relacionamento entre a sociedade e seus administradores, acionistas e fornecedores.

Composição acionária

O Capital Social da Companhia é de R\$ 8.300.000,00, representado por 1.524.935 ações, sendo 1.504.013 ações ordinárias e 20.922 ações preferenciais, todas nominais e sem valor nominal. O estatuto assegura dividendo mínimo de 25% para todas as ações e demais direitos previstos na legislação societária.

O Município de Carazinho é o maior acionista com 94,57% das ações com direito a voto (Ordinárias)

Acionistas	Espécie	Nº Ações		%
		2012	2011	
Prefeitura Municipal de Carazinho	ON	1.442.100	1.442.100	94,568
Roberto Neves Rodrigues	ON	15.400	15.400	1,0099
Prefeitura Municipal de Chapada	ON	34.041	34.041	2,2323
Prefeitura Municipal de Selbach	ON	12.386	12.386	0,8122
Prefeitura Municipal de Colorado	ON	86	86	0,0056
Diversos	PN	20.922	20.922	1,372
Total	#	1.524.935	1.524.935	100





Estrutura Organizacional

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. A Diretoria trabalha em absoluta sintonia com os Conselhos de Administração e Fiscal, numa relação dialógica, objetivando sempre o desenvolvimento sustentável da Empresa.

A Diretoria é composta por 4 (quatro) diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor Comercial e um Diretor Técnico, devendo todos serem brasileiros, residentes no país, acionistas ou não. Os Diretores da Companhia serão eleitos pelo Conselho de Administração e terão seus mandatos com prazo de 2 (dois) anos, podendo serem reeleitos. As decisões da Diretoria serão por maioria de votos, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto comum, o de desempate.

Assembléia Geral Ordinária

É realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior. A Assembléia Geral, convocada e instalada de acordo com a Lei e o Estatuto, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. A Assembléia Geral Ordinária é realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior.

Conselho de Administração

O mandato do Conselho de Administração será de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. O Conselho se reúne pelo menos uma vez por mês, e as reuniões ocorrem na sede da Companhia, podendo deliberar com a presença mínima de 3 (três) membros, dentre os quais o Presidente eleito ou o que estiver em exercício. O presidente e um vice-presidente podem ser reeleitos. As decisões são tomadas por maioria de votos e comunicadas aos demais órgãos da companhia, cabendo ao presidente, além do voto comum, o de desempate.

Compete ao Conselho de Administração, fixar a orientação geral dos negócios da companhia e fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, entre outras competências.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eletrocar pode ser composto de três a cinco conselheiros com igual número de suplentes acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral. O conselho fiscal será composto de, no mínimo de 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral. O Conselho Fiscal reunir-se-á, bimestralmente, para tomar conhecimento dos balancetes, proceder a exames e verificações, ou adotar procedimentos previstos em lei e no presente estatuto.

O Conselho Social é formado por pessoas da Comunidade, indicados anualmente pela Diretoria, não remunerados. Tem a função de decidir a aplicação dos recursos financeiros destinados pela Assembléia Geral para a área social.





Diretoria Executiva

A Diretoria é composta por quatro diretores, sendo: um diretor-presidente, um diretor Administrativo-Financeiro, um diretor Comercial e um diretor Técnico, acionistas ou não. São eleitos pelo Conselho de Administração com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos. Compete à Diretoria, promover a organização administrativa da Companhia, administrar a Companhia e tomar as providências adequadas à fiel execução da administração, regulamentado-as, quando couber, mediante a expedição de normas e instruções gerais e específicas, e planejar as atividades da Companhia, consubstanciando-as em plano de ação a curto e longo prazo, entre outras competências da Diretoria.

Composição dos Órgãos Corporativos até 31/12/12

Conselho de Administração (30/04/12 até 02/01/13)

Mário Luiz Piva

Presidente

Jorge Dias de Meira

Vice Presidente

Ivan Augusto Cerioli

Conselheiro

Lori Luiz Bolesina

Conselheiro

Nilvo Hugo Fiebig

Conselheiro

Conselho Fiscal (30/04/12 a 02/01/13)

Efetivos:

José Maurício de Souza Leal

Jorge Aloísio Reinher Neto

José Carlos Cenci

Clarice Ritter dos Santos

Antônio Azir Pereira Salles

Suplentes:

Geremias de Oliveira Bueno

Josino Assis Xavier da Cruz

Multon Muhlen dos Santos

Paulo Vitor Pohlmann

Wanderson D'Ávila

Conselho de Administração (a partir 02/01/13)

Erineu Clóvis Xavier

Presidente

Luiz Otávio Pereira Batista

Vice Presidente

Décio Airton Jost

Conselheiro

Luis Fernandes Giacomelli

Conselheiro

Tarcísio Emílio Müller

Conselheiro

Conselho Fiscal (a partir de 02/01/13)

Efetivos:

João Alberi Martins Mafalda

Mário Martins Nascimento

Salete Conceição de Barros

Vilson Frederico Henicka

Werner Gerhardt Karl Schütz

Suplentes:

Flávio Silva de Castro

Sérgio Soares Espíndola

Carla Hillebrandt

Jorge Luis da Silva Bastos

Luis Pedro Sandri



Diretoria Executiva
(01/05/12 a 02/01/13)

Albano Erineu Keyser Filho

Diretor Presidente

Rafael Sant'Anna de Moraes

Diretor Administrativo- Financeiro

André de Moura Branda

Diretor Técnico

Miltras Caetano Pasqualotto

Diretor Comercial

Diretoria Executiva
(a partir de 02/01/13)

Dr. Elbio Balcemão Esteve

Diretor Presidente

Felipe Martimiano Salvia

Diretor Administrativo- Financeiro

Joelson Carlos Piazza Bringhenti

Diretor Técnico

José Roberto Linck

Diretor Comercial

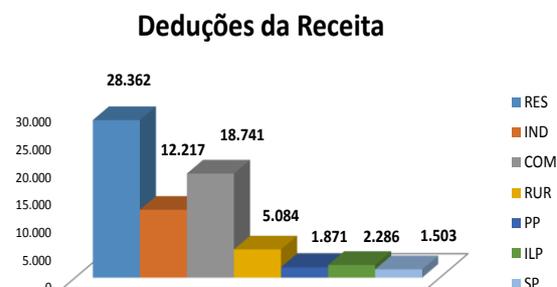
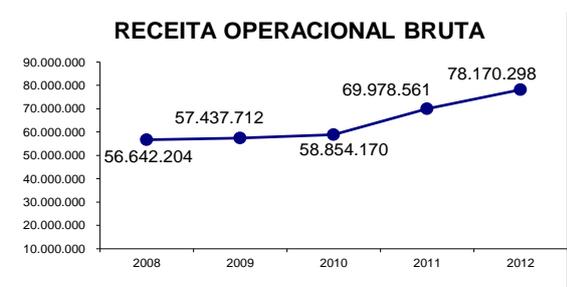
DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Desempenho Econômico Financeiro

Receita Operacional Bruta:

A Receita Operacional Bruta de 2012 alcançou o montante de R\$78.170.298,00, sendo 10,87% superior a de 2011, sendo:

- A Receita de fornecimento de Energia Elétrica Faturada em 2012 foi de R\$70.063.494,72 contra R\$62.782.903,73 em 2011, representando um acréscimo de 11,60% na comparação de um ano para outro. Este aumento teve seu impacto decorrente do aumento de 6,21% no consumo e aumento de 4,38% no preço médio da tarifa em 29/06/12 (6,00% em 2011).
- As demais receitas tiveram um a redução 50,96% em 2012.





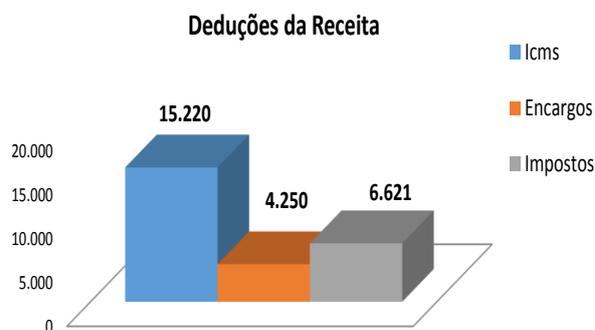
Deduções a Receita:

As Deduções à Receita foram de R\$26.091.481,62, e tiveram um aumento de 8,42% em relação a 2011 (R\$24.064.951,52), sendo:

- Os Encargos do Consumidor/Setor, tiveram uma redução de 4,77%, sendo:

Encargos do Consumidor	2012	2011	Varição 12/11
RGR – Cota de Reserva Global	311.965,08	332.813,80	-6,26%
CCC – Cota de Consumo de Combustível	1.703.274,24	2.164.117,74	-21,29%
CDE – Conta de Desenvolvimento Energético	1.650.474,72	1.449.480,84	13,87%
Programa de Eficiência Energética	224.757,03	194.771,34	15,40%
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	224.756,99	194.771,35	15,40%
Outros	134.854,22	116.862,80	15,40%
Total	4.250.082,28	4.452.817,87	4,77%

- O ICMS apurado no ano de 2012 foi de R\$ 15.220.294,22, representando um aumento de 11,55% em relação ao ano de 2011 (R\$ 13.644.582,32).
- Os tributos (Pis/Pasep, Cofins, Iss) somados representaram um valor de R\$ 6.621.105,12 tendo um acréscimo de 10,95% em comparação ao ano anterior.



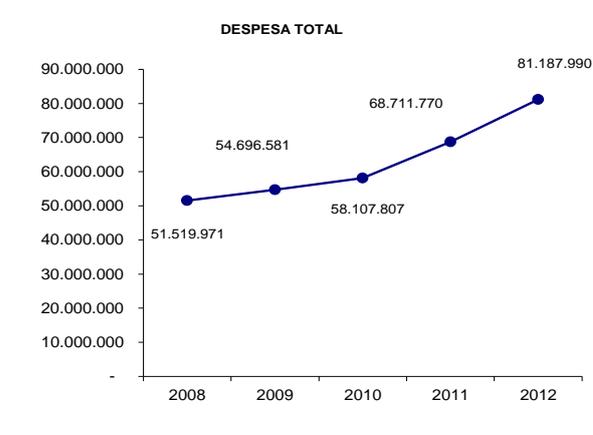
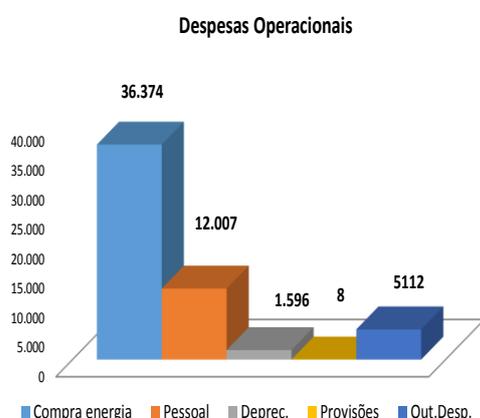
Despesas operacionais:

As despesas operacionais somaram R\$55.096.508,58 aumentando 23,40% em relação ao ano de 2011 (R\$44.646.818,75), sendo:

- A despesa com compra de Energia Elétrica para Revenda foi de R\$29.549.333,40 (R\$ 23.852.804,96 em 2011) tendo um aumento de 23,88%. O preço médio da tarifa de compra teve um aumento de 4,59% (7,68% em 2011) e o Proinfa teve um aumento de 28,90%.



- As despesas de pessoal (funcionários) tiveram um aumento de 31,25% em 2012, decorrentes, principalmente do aumento do número de funcionários, aumento salarial de 3,00% e das indenizações trabalhistas que representou 10,73% da despesa.
- As despesas de pessoal (administração) aumentaram 3,68% em 2011 contra um aumento de 11,76%, em 2011.
- As despesas de depreciação tiveram um aumento de 16,03%.
- As demais despesas tiveram um aumento de 19,00% em relação a 2011.



Lucro líquido/Prejuízo:

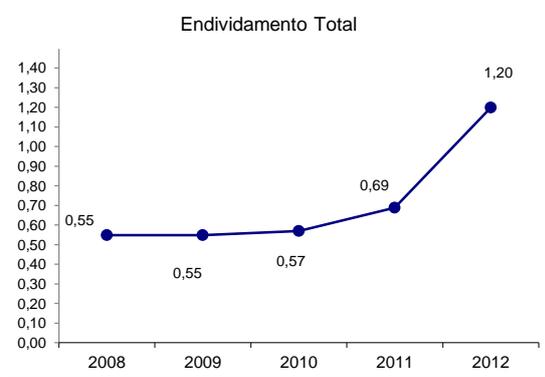
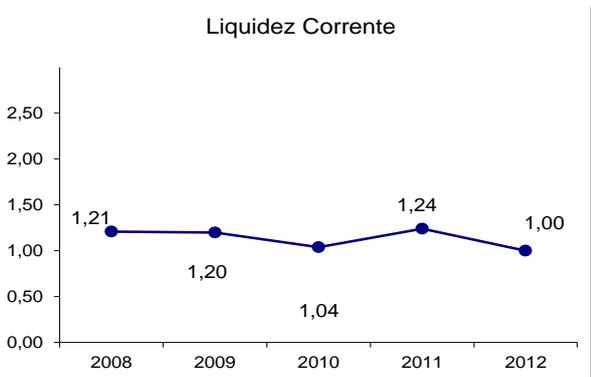
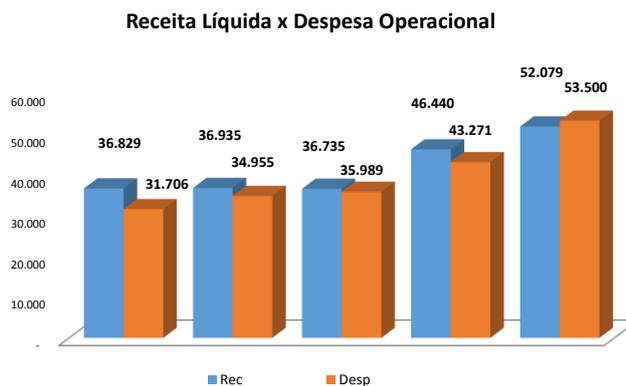
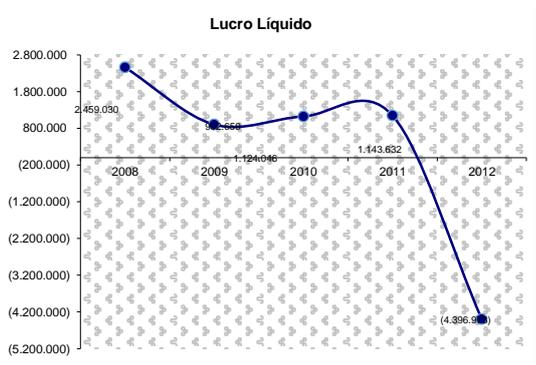
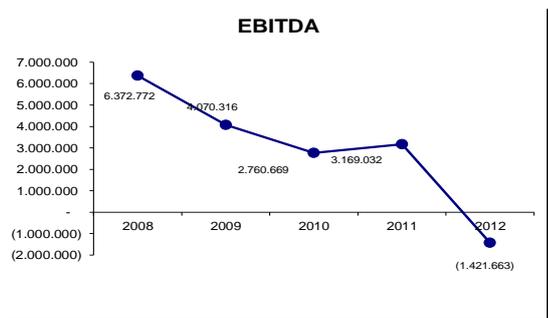
O Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício foi de R\$(4.396.973,29) sendo 484,47% menor que o resultado de 2011.

EBITDA:

O EBITDA ou Lucro antes das receitas/despesas financeiras e depreciações foi de R\$(1.421.663,34) sendo 448,61% menor que o de 2011 que foi de R\$3.169.032,34.

Despesas Financeiras:

As despesas financeiras estão sendo impactadas pelos juros e correções das dívidas a longo prazo, principalmente com o ICMS e empréstimos, sendo que em 2012 houve um aumento de 921,59%.





A seguir apresentamos alguns índices de produtividade da empresa:

Coeficiente	Formula	Unid	2 0 1 2	2 0 1 1
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	%	0,08	0,44
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	%	1	1,43
Liquidez Geral	$\frac{\text{A.Circ.+Realiz L/P}}{\text{P.Circ.+ Exig. L/P}}$	%	0,61	1,43
Endividamento total	$\frac{\text{Exigibilidades Total}}{\text{Ativo Total}}$	%	0,72	0,7
Retorno do Capital	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	%	-0,21	0,09
Razão Operacional	$\frac{\text{Despesa Operacional}}{\text{Receita Líquida}}$	%	1,06	0,96
Capital Fixo Aplicado	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}}$	%	0,75	0,52
Despesa Pessoal x Receita Líquida	$\frac{\text{Despesa Pessoal}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,23	0,2
Energia Comprada x Receita Líquida	$\frac{\text{Compra Energia}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,7	0,64
Capital de Giro	Ativo Circulante – Passivo Circulante	R\$	-3	5.837
Lucro Líquido	-	R\$	-4.397	1.144
Juros s/Capital Próprio	-	R\$	0	94
EBITDA	Lucro Exercício + Depreciação	R\$	-1.422	3.169

Imobilizações/R\$ do ano	2012	2011	2010
Redes de Distribuição	2.022.930	1.473.797	1.322.128
Edificações	90.921	90.677	0
Medidores	92.144	83.298	97.902
Veículos	300.150	480.048	17.000
Equipamentos	1.531.869	3.823.716	136.185
Móveis e Utensílios	13.947	5.429	14.190
Total das Imobilizações	4.051.960	5.956.964	1.587.405

Receita Bruta da venda de energia elétrica – faturada:

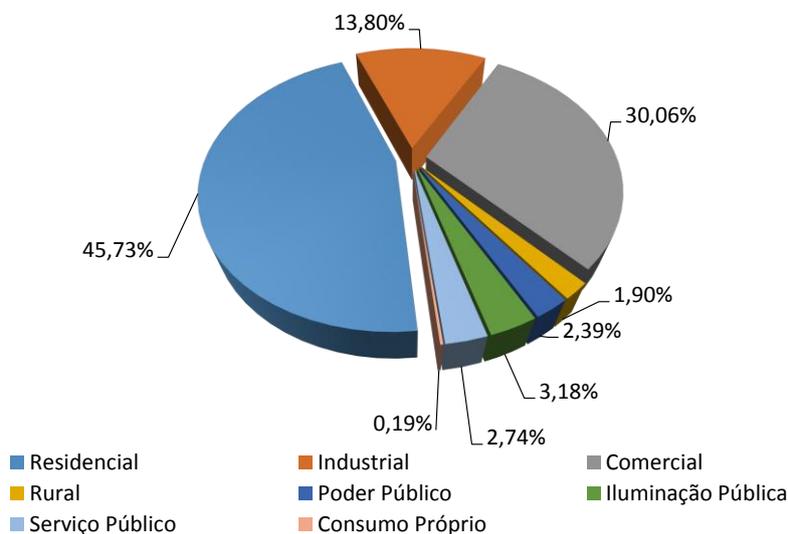
Classes	Receita (R\$)		
	2010	2011	2012
Residencial	23.262.490	25.181.343	28.362.336
Industrial	9.154.167	10.941.870	12.217.177
Comercial	15.748.773	16.763.511	18.741.042
Rural	4.353.587	4.534.142	5.083.607
Poderes Públicos	1.624.139	1.687.031	1.870.681
Iluminação Pública	2.228.881	2.174.711	2.285.824
Serviço Público	1.339.991	1.500.296	1.502.828
T O T A L	57.712.028	62.782.904	70.063.495

Valores Adicionados	2012	2011	2010
Geração	953.748	46.745	5.232
Distribuição	2.583.892	5.073.733	1.561.973
Comercialização	140.210	102.151	4.180
Administração	374.110	734.335	16.020
Total das Imobilizações	4.051.960	5.956.964	1.587.405

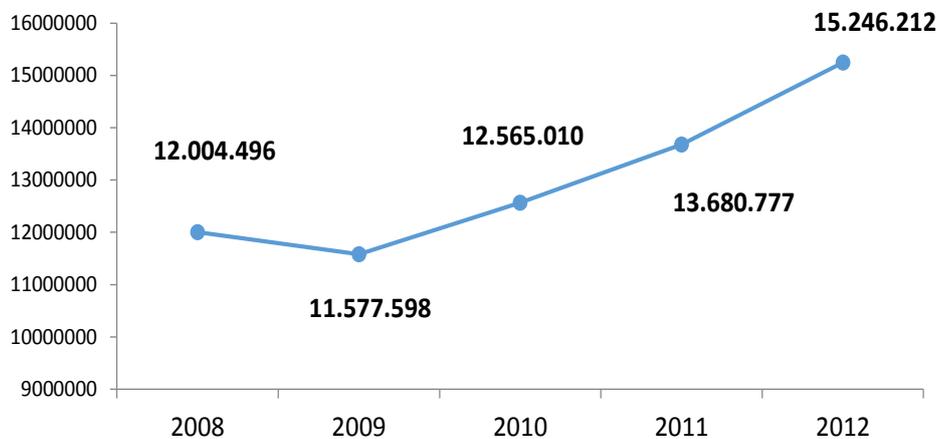
Receitas x Despesas Operacionais	2012	%	2011	%
Impostos Diretos	19.070.793	24,29	19668579	28,11
Energia Comprada	32.395.962	41,26	23870192	34,11
Encargos Governamentais/Setorial	4.348.243	5,54	4814961	6,88
Parte Empresa - Despesas Operac/Invest/Lucro	22.694.339	28,91	21624829	30,9
Receita Operacional Bruta	78.509.337	100	69978561	100

Icms Faturado (R\$)	2.012	2.011	2.010
Residencial	7.028.979	6.256.817	5.782.948
Industrial	2.109.397	1.888.062	1.584.022
Comercial	4.573.745	4.112.115	3.870.519
Rural	306.795	260.281	207.846
Poder Público	368.508	327.053	314.013
Iluminação Pública	457.164	434.941	445.777
Serviço Público	375.706	375.074	335.021
Consumo Próprio	25.918	26.435	24.865
Total Icms	15.246.212	13.680.777	12.565.010

% ICMS sobre Receita



Evolução Faturamento ICMS



Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento do DVA

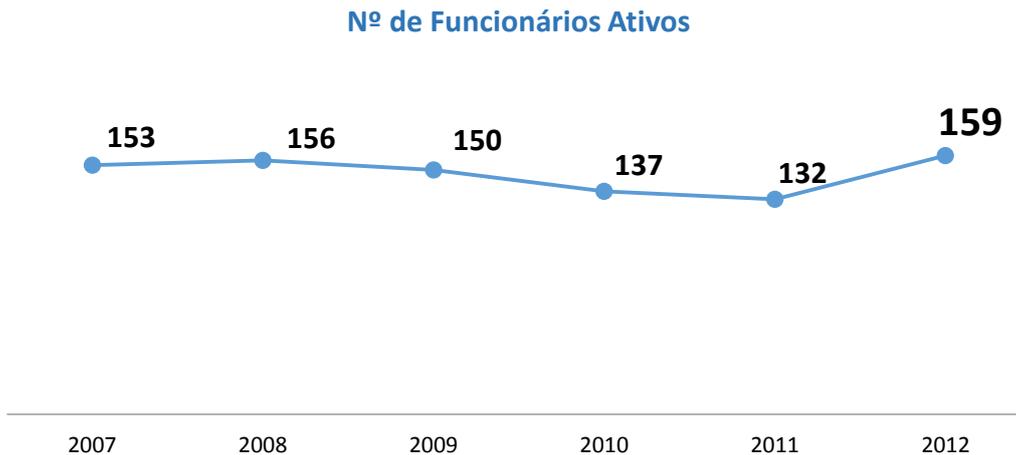
Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2012			2011	
	R\$ Mil	%	Var.% 12/11	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	24.218	85,18	9,73	22.071	82,45
ICMS	15.220	53,53	11,54	13.645	50,97
PIS/PASEP	1.179	4,15	11,02	1.062	3,97
COFINS	5.429	19,10	10,95	4.893	18,28
ISS	13	0,05	0,00	13	0,05
INSS	1.753	6,17	33,82	1.310	4,89
FGTS	552	1,94	14,05	484	1,81
IRPJ a pagar do exercício	0	0,00	-100,00	433	1,62
CSSL a pagar do exercício	0	0,00	-100,00	175	0,65
CPMF	0	0,00	0,00	0	0,00
OUTROS	72	0,25	28,57	56	0,21
ENCARGOS SETORIAIS	4.213	14,82	-10,32	4.698	17,55
RGR	312	1,10	-6,31	333	1,24
CCC	1.703	5,99	-29,25	2.407	8,99
CDE	1.650	5,80	11,49	1.480	5,53
CFURH	0	0,00	0,00	0	0,00
TFSEE	98	0,34	11,36	88	0,33
ESS	225	0,79	15,38	195	0,73
P&D	225	0,79	15,38	195	0,73
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (TOTAL)	28.431	100,00	6,21	26.769	100,00

Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2012			2011	
Ano Base	R\$ Mil	%	Var.% 12/11	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	10.254	31,97	30,56	7.854	24,27
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	23.666	73,78	8,97	21.717	67,11
FINANCIADORES	2.555	7,96	55,22	1.646	5,09
ACIONISTAS	-4.397	-13,71	-484,35	1.144	3,54
=VALORADICIONADO DISTRIBUIDO-TOTAL)	32.078	100,00	-0,87	32.361	100,00

Indicadores Sociais Internos

Ao final do período de 2012, a Eletrocar contava com 159 empregados ativos no seu quadro de pessoal.

Nº de Funcionários Ativos



Quadro Funcional:

Movimento/Nº de Empregados	2012	2011
Empregados no início do período	134	138
Admissões	43	7
Demissões	13	11
Total de Empregados	164	134
Aposentado/Invalidez	-5	-2
Empregados ativos	159	132
Estagiários	10	14

Grau instrução dos empregados	2012	2011
Não Alfabetizados	0	0
Ensino Fundamental	10	18
Ensino Médio	63	80
Ensino Superior	21	26
Pós-graduação	6	10

Empregados por Áreas	2012	2011
Técnica	80	69
Usinas	4	4
Comercial	31	22
Administrativa	49	39

Administração	2012	2011
Diretoria	4	4
Conselho de Administração	5	5
Conselho Fiscal	5	5
Assessorias	1	1

Estagiários e Aprendiz:

A empresa mantém estagiários, que freqüentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na sua formação.

Área de atuação	2012	2011
Técnica	1	1
Usinas	0	0
Comercial	6	3
Administrativa	3	10

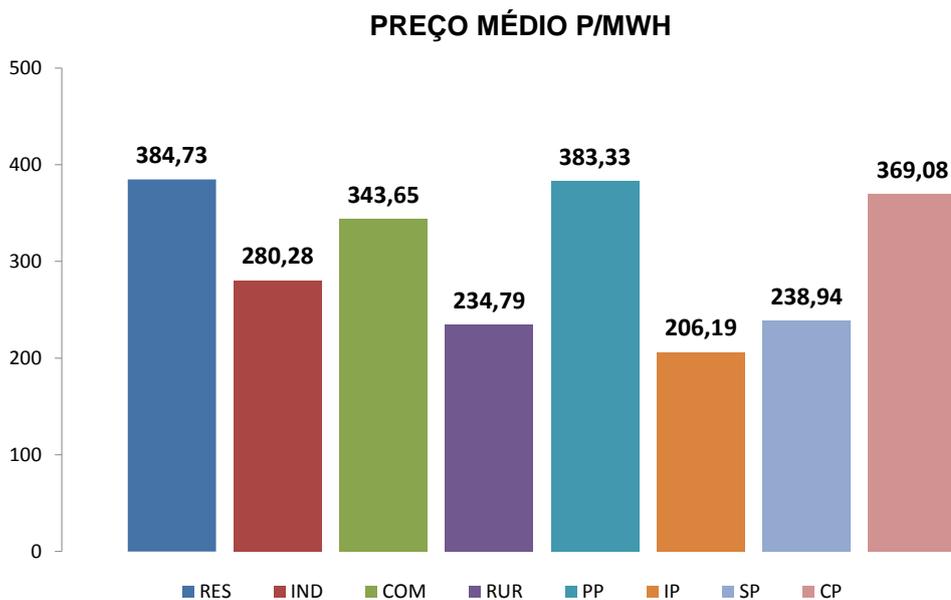
Indicadores Sociais Externos

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores			
a) Excelência no Atendimento	2012	2011	2010
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,0	100,0	100,0
Residencial	31,6	32,1	32,7
Residencial baixa renda		-	-
Industrial	21,7	21,1	18,8
Comercial	24,4	24,0	24,4
Rural	11,7	11,9	12,5
Poder público	2,4	2,3	2,4
Iluminação Pública	5,2	5,4	6,1
Serviço Público	2,9	3,1	3,0
Consumo Próprio	0,1	0,1	0,1
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	68,56	N/A	71,64
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Call center)	63.041	60.007	56.790
Número de atendimentos nos escritórios regionais	7.954	7.109	9.692
Número de atendimentos por meio da Internet	11.506	7.635	0
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	0,39	0,02	0,47
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	00:10:40	0,42	1,24
Tempo médio de atendimento (min.)	00:18:00	1,22	0
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	802	672	585
À ANEEL – agências estaduais / regionais	11	18	28
Ao Procon	0	0	0
À Justiça	0	0	0
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	2	0,01	1,95
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0	0	0
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	1	0,07	5,7
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	5	0,01	0
Reclamações por conta não entregue (%)	11	0,01	18,9
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	92,5	93,0	94,5
Até 30 dias (%)	3,4	2,8	2,5
Entre 30 e 60 dias (%)	3,0	3,0	2,0
Mais que 60 dias (%)	1,1	1,2	1,0
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	81,33	84,46	80,26
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	0	0	0
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	0	0	0

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, órgão regulador, através do qual são fixadas as tarifas de fornecimento de energia elétrica. A empresa tem sua data base de reajuste no dia 29 de junho de cada ano. A tarifa de energia elétrica é segregada por classe entre outros e, portanto, o reajuste é diferenciado para cada item, na média os reajustes tarifários ficaram assim:

Data	Reajuste
29/6/2004	10,23%
29/6/2005	12,53%
29/6/2006	9,19%
29/6/2007	13,79%
29/6/2008	14,16%
29/6/2009	-2,67%
29/6/2010	4,39%
29/6/2011	6,00%
29/6/2012	4,38%

Abaixo demonstrativo do preço médio (Mwh) por classe de consumo:



Revisão Tarifária

A revisão tarifária está estabelecida no contrato de concessão e é realizada a cada quatro anos. A revisão tarifária consiste na revisão de todas as receitas e custos da empresa. Também é realizada uma reavaliação dos ativos necessários para a prestação dos serviços de energia elétrica. Após estas análises são definidas as novas tarifas de energia elétrica.

Conforme estabelecido no contrato de Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 084/2000, a Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR realizou sua primeira revisão tarifária periódica em Junho de 2005, a segunda em junho de 2009 e a terceira revisão, que será realizada em 29/06/13.

Considerando que na Revisão Tarifária Ordinária das Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica o saldo das aplicações de recursos no Ativo Imobilizado em Serviço, para fins de remuneração e depreciação, é considerado pelo seu Valor Novo de Reposição – VNR, nos termos das Resoluções Normativas 234/07 e 338/08, a Base de Remuneração está assim constituída:

Componentes do Investimento Remunerável – 2ª Rev	Revisão (R\$)
Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	41.953
(-) Depreciação Acumulada 64,52%	-27.068
(-) Obrigações Especiais Vinculadas	-5.544
= Ativo Imobilizado em Serviço	9.341
(+) Almojarifado	628
= Investimento Remunerável (Base de Remuneração)	9.969
(+) Investimentos previstos no Xe	2.314
= Investimento Total Remunerável na Tarifa	12.283
Bens 100% Depreciados	17.017
Cota de Depreciação – Taxa Média Anual	4,56%

Investimento Remunerável ou Base da Remuneração, é constituído do Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) Líquido e Almojarifado de Operações, deduzido das Obrigações Especiais Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, bem como a Receita Requerida, sobre o qual é calculada a remuneração para efeitos de tarifa.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2012	2011	2010
Número de Empregados Próprios	164	134	137
Número de Empregados Terceirizados	0	0	0

Indicadores Sociais Internos			
Empregados/ empregabilidade/administradores			
a) Informações gerais	2012	2011	2010
Número total de empregados	164	0	137
Empregados até 30 anos de idade (%)	23,1	17,9	18,98
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	28,0	27,2	30,66
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	28,0	33,1	29,93
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	20,7	21,8	20,44
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	17,6	17,1	16,06
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	0
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	1,83	2,2	2,19
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	12,2	15	16,79
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	0
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	6,1	16	19,71
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	1,2	2,3	2,92

Indicadores Sociais Internos

Empregados/ empregabilidade/administradores

Empregados portadores de deficiência	2	2	2
b) Remuneração, benefícios e carreira	2012	2011	2010
Remuneração	9562	7613	7826
Folha de pagamento bruta (R\$ Mil)	6774	5735	5050
Encargos sociais compulsórios (R\$ Mil)	2788	1878	2776
Benefícios (R\$ Mil)	1.564	1372	1298
Educação (R\$ Mil)	9	15	12
Alimentação (R\$ Mil)	1081	845	830
Transporte (R\$ Mil)	122	136	131
Saúde (R\$ Mil)	230	341	193
Fundação	0	35	0
Outros (Auxílio creche/Seg. de vidam em grupo/Compl. Acid. Trabalho)	122	0	132
c) Participação nos resultados	2012	2011	2010
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0	0	0
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	16,18	13,46	15,0
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo nacional vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,25	1,89	1,06
d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	2012	2011	2010
Até 1.000,00	21%	27%	39%
De 1.000,01 a 2.500,00	64%	57%	47%
De 2.500,01 a 5.000,00	13%	13%	12%
Acima de 5.000,00	2%	3%	3%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	7.674	6.306	6.020
Cargos gerenciais	10.468	6.229	5.696
Cargos administrativos/produção	1.343	1.694	1.514
e) Saúde e segurança no trabalho	2012	2011	2010
Média de horas extras por empregado/ano	10,18	14,54	18,04
Número total de acidentes de trabalho com empregados	11	1,17	4
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,55	0,01	0,03
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,25	0	0
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	1
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0	0	0



Indicadores Sociais Internos

Empregados/ empregabilidade/administradores

Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional	2012	2011	2010
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	10,37	13,76	13,46
Ensino médio	62,8	60,18	62,82
Ensino superior	20,73	18,6	17,95
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	6,1	7,34	5,77
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,47	1,77	1,52
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	0,48	1,53	0
g) Comportamento frente a demissões	2012	2011	2010
Número de empregados ao final do período	164	134	156
Número de admissões durante o período	43	7	4
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0	0	0
j) Administradores	2012	2011	2010
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	383,51	378,38	240,50
Número de Diretores (B)	4	4	4
Remuneração e/ou honorários médios A/B	8.161,99	8194,67	5241,33
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	105,80	99,18	89,24
Número Conselheiros de Administração (D)	5	5	5
Honorários médios C/D	1.763,00	1680	1487

Indicadores Sociais Externos

Comunidade

c) Tarifa de Baixa Renda	2012	2011	2010
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	2.166	1.378	6.519
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	12,13%	4,1	19,9
d) Envolvimento da empresa com ação social	2012	2011	2010
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento “baixa renda” (%).	6,32%	4,16%	19,92%

Indicadores do Setor Elétrico

Tarifa Baixa Renda

	2012	2011	2010
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	2.179	1.378	6.519
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	12,0	4,1	19,9
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil).	1.164	1.834	2.226
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	3,83%	6,79%	8,88%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil).	463,59	683,39	1.009



Meio Ambiente

A empresa está desenvolvendo diversos programas e ações ambientais para a conservação do meio ambiente e para cumprir compromissos assumidos no processo de renovação de licenciamento de operação das PCH.



Dos programas desenvolvidos na área ambiental podemos destacar:

- Monitoramento da fauna íctica;
- Monitoramento da qualidade das águas das barragens das PCH Mata Cobra e Colorado.
- Implantação e monitoramento de reflorestamento no entorno dos reservatórios das PCH Mata Cobra e Colorado como áreas de preservação permanente (APP).
- Dando continuidade ao trabalho de manutenção e reposição de mudas nativas nas áreas da PCH Mata Cobra e Colorado, perdidas com excesso de chuvas, estiagem, geadas e pragas.



- Isolamento do acesso às margens das barragens das PCH Mata Cobra e Colorado, com a colocação de placa indicativas e conserto das cercas lindeiras.





- Manutenção e limpeza dos arredores da escada de transposição junto à barragem do rio da Várzea, que tinha o seu leito bloqueando a passagem dos peixes no período da Piracema.



Distribuição

Na atividade de distribuição de energia elétrica a empresa utiliza basicamente as vias públicas para a instalação dos postes e fios e pouco interfere no meio ambiente, pois o seu maior impacto é na poda da arborização urbana, necessária para garantir a qualidade da energia aos consumidores. Na área rural foi elaborado projeto para execução da poda e revegetação sob as redes elétricas rurais.



Destino de materiais inservíveis

Os óleos utilizados nas máquinas das turbinas de ambas as usinas e demais materiais, tais como ornamentos natalinos, fiação com isolamento plástica, placas de computador, gabinetes, sucatas eletrônicas, motores da linha branca, proteções em policarbonato para medidores e varas de manobra em fibra de vidro, foram encaminhadas para reciclagem através da empresa WCA resíduos.



- Imagem da limpeza do sistema de transposição de peixes, conhecido como “escada de peixes”.

Responsabilidade Social

O Balanço Social é o instrumento utilizado para mensurar a qualidade da relação de cada instituição com seus colaboradores, o cumprimento de cláusulas sociais, a participação do corpo funcional nos resultados econômicos, as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de integração das empresas e demais entidades com a comunidade e o meio ambiente. Através de ações e projetos sociais, a empresa investe em iniciativas que refletem sua preocupação com a qualidade de vida, formação educacional e profissional. Este relatório visa divulgar o quanto a empresa contribui para o crescimento e desenvolvimento da sociedade.

BALANÇO SOCIAL - 2012/2011		
	2012	2011
1 BASE DE CÁLCULO		
1.1 RECEITA LÍQUIDA (RL)	52.078.816,38	46.440.018,1
1.2 RESULTADO OPERACIONAL (RO)	-4.396.973,29	1.658.186,71
1.3 FOLHA PAGAMENTO BRUTA (FPB)	12.007.105,32	9.295.543,71
2 INDICADORES LABORAIS		
2.1 ALIMENTAÇÃO	1.059.043,44	843.536,42
2.2 ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	2.149.337,4	1.793.986,54
2.3 PREVIDÊNCIA PRIVADA	0	0
2.4 SEGURANÇA	130.823,71	50.709,8
2.5 VESTUÁRIO	8.984,7	10.211,3
2.6 SAÚDE	315.712,73	240.107,37
2.7 EDUCAÇÃO	69.170,99	55.430,81
2.8 CAPACITAÇÃO E DESENV. PROFISSIONAL	156.222,88	88.752,37
2.9 VALE TRANSPORTE	108.474,4	119.873,19
2.10 OUTROS BENEFÍCIOS	35.574,94	44.826,98
TOTAL	4.033.345,19	3.247.434,78
3 INDICADORES SOCIAIS		
3.1 IMPOSTOS e TAXAS	21.909.846,69	19.661.638,71
3.2 CONTRIBUIÇÃO P/A SOCIEDADE	30.9083,13	586.931,61
TOTAL	22.218.929,82	20.248.570,32
4 INVESTIMENTOS SOCIAIS		
4.1 Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	224.756,99	194.771,35
4.2 Programa Eficiencia energética	224.757,03	194.771,34
4.3 Meio Ambiente (despesa)	148.387,59	126.706,08
4.4 Meio Ambiente - Imobiliz em curso)	0	0
TOTAL	597.901,61	516.248,77
5 INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		
5.1 Empregados no final do período	164	134
5.2 Admissões no período	46	7
5.3 Escolaridade dos Empregados:		
Superior	44	36
Segundo Grau	103	80
Fundamental	17	18

BALANÇO SOCIAL - 2012/2011

Analfabetos	0	0
5.4 Faixa Etária dos Empregados:		
Até 30 anos	30	23
De 31 a 40 anos	46	36
De 41 a 50 anos	46	44
Acima de 51 anos	34	21
5.5 Mulheres que trabalham na empresa	29	32
% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de mulheres	0	0
% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de gerencias	0	0
5.6 Negros que trabalham na empresa	23	20
5.7 Portadores de deficiência física	2	2
5.8 Estagiários	10	14
5.9 Informações relevantes quanto ao exercício de cidadania		
Relação entre o maior e a menor remuneração	0	13,46
Acidentes de trabalho	11	14

Entidades Assistenciais



Em conjunto com a Fundação dos Funcionários da Eletrocar a empresa vem auxiliando e apoiando diversas entidades de nossa comunidade.



Programa “Energia que salva vidas”: por intermédio do programa “Energia que salva vidas”, convênio da Eletrocar com o Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São José de Chapada, a empresa arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias na infra-estrutura dos hospitais.

Contribuição para a Sociedade



Lei de Incentivo a Cultura – Estadual: através da Lei Estadual de Incentivo a Cultura 10.846/96 a empresa patrocinou eventos culturais de grande destaque na comunidade de Carazinho. Estas parcerias com certeza trarão maior riqueza e qualidade de vida a comunidade. As empresas contribuintes do ICMS, poderão compensar, por meio de crédito fiscal presumido, até 90% do valor comprovadamente aplicado no projeto com ICMS a recolher.

Produtor	Objetivo	Nome Projeto	Valor Projeto	Valor investido no ano
Fuccar – Fundação Cultural de Carazinho	Resgatar as origens históricas através das danças típicas de cada etnia	Raízes Culturais 2010/2012	R\$ 494.413,20	R\$ 235.748,09
Prefeitura Municipal de Carazinho	Envolver entidades tradicionalistas através do “rodeio crioulo”, como transmissores da herança social, para preservar e divulgar hábitos e valores do gaúcho.	Festanção Na Querência Rodeio de Carazinho - 2012	R\$ 175.456,00	R\$ 175.456,00
D.Marin Planejamento Cultural	Projeto que leva arte e educação envolvendo escolas da rede pública de ensino, através do teatro de bonecos e fantoches	Energias da Imaginação - 3ª Edição	R\$ 100.000,00	R\$ 67.839,00
Prefeitura Municipal de Sagrada Família	Projeto que visa envolver a comunidade da região, com diversas atividades artísticas e culturais de artistas locais	1º Entrevero Multicultural de Sagrada Família	R\$ 90.000,00	R\$ 60.000,00
CTG Unidos pela Tradição Riograndense	Envolver entidades tradicionalistas através do concurso de trova, como transmissores da herança social, para preservar e divulgar hábitos e valores do gaúcho	10º Concurso de Trova	R\$ 38.225,00	R\$ 38.225,00
GAIA CULTURA E ARTE	Turnê musical com artistas gaúchas	1ª Mulher Encanto/Seara	R\$ 273.084,90	R\$ 242.035,90
RH Produções	Circuito de festivais estudantis de interpretação da canção popular	2º Festival Estudantil Amzop	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00
Dilceu Correa	uscar oportunizar valores musicais regionais, através de gravações de CD	1ª Seleção colibri – descobrindo talentos	R\$ 99.750,00	R\$ 43.725,00

Empregados



O Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, tem por objetivo melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade. O conceito de segurança alimentar e nutricional se insere no princípio básico do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas. A garantia da segurança alimentar e nutricional somente poderá ser assegurada com participação conjunta do governo e da sociedade.



A empresa mantém Programa de Vale Transporte.



A empresa instituiu PIE – Programa de Incentivo Educacional, com o objetivo de proporcionar aos empregados condições favoráveis ao estudo e estimular o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e, por conseqüência, o aprimoramento da eficiência e eficácia da organização.



Por intermédio de convênio com o CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola, a empresa mantém estagiários, que freqüentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na formação do estagiário.



A empresa concede aos funcionários auxílio creche para seus filhos com faixa etária até sete anos, para que possam trabalhar satisfeitos e para se garantir o aprendizado destas crianças.



A Eletrocar mantém Plano de Saúde para seus funcionários da Eletrocar, para cobertura na prestação de assistência médica. A Eletrocar também mantém Programa de Controle de Saúde Ocupacional, realizando a exames periódicos, para controle e prevenção da saúde ocupacional do quadro de funcionários, diminuindo sensivelmente os problemas de doenças e atestados médicos. Também é mantido um seguro de vida em grupo.



A partir da implantação da Certificação ISO, a empresa elabora anualmente um LNT – Levantamento de Necessidades de Treinamento. Ao ser aprovado, o LNT passa a ser um Plano de Treinamento acompanhado e revisado durante o ano, sendo cumprido mediante participação em eventos de cursos, seminários, palestras, etc, com vistas a melhorar o desempenho da organização.



A Eletrocar fornece a todos os funcionários envolvidos em áreas de risco ou insalubres equipamentos de segurança (EPI) e uniformes.



Através da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) foram desenvolvidas diversas atividades e ações que visam o bem estar dos funcionários e seus familiares, desenvolvendo campanhas de prevenção contra acidentes no trabalho, prevenção de Aids e outras doenças, vacinação contra gripe, doação de sangue.



Sangue é Vida
Você pode salvar
muitas delas

A empresa estimula a participação dos funcionários na doação de sangue, para manter o banco de sangue de nossos hospitais, como forma de salvar vidas.



O programa “Menor Aprendiz” instituído com base no Art. 428 da CLT e Leis 10097/00, 11180/05 e Decr. 5598/05 onde prevê que todas as empresas tenham menores aprendizes em seu quadro funcional, ajudando desta forma na inserção de jovens no mercado formal de trabalho. A empresa mantém aprendizes em seu quadro de funcionários, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.



A empresa estimula seus colaboradores a doações espontâneas para aquisição de gêneros alimentícios e brinquedos a serem distribuídos as crianças de famílias carentes, através de escolas ou creches assistenciais.



A empresa realiza treinamento de um grupo de funcionários ao qual é atribuída a função de Brigada de Incêndio da empresa. O brigadista é ser treinado para ser capaz de identificar situações de emergência, acionar as autoridades competentes quando for necessário, cortar energia e realizar os primeiros socorros quando necessário, controlar o pânico e auxiliar na evacuação de áreas em perigo e combater princípios de incêndio.

Projeto Natal Alegria

O Natal é uma das festas de maior importância para a sociedade brasileira. Durante o período natalino a solidariedade e os sentimentos de confraternização podem ser potencializados por meio da decoração natalina urbana. Visando acentuar a confraternização da sociedade e valorizar a auto-estima do cidadão a Prefeitura Municipal de Carazinho e Eletrocar promovem todo ano o “Natal Alegria” através da decoração de praças, prédios, ruas e avenidas principais de nossa cidade buscando incentivar uma maior participação da população nas festividades natalinas.





Agradecimentos

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar através de sua Diretoria Executiva e de seus empregados, expressa nesta oportunidade seus agradecimentos a todos aqueles que com a sua participação, colaboração e incentivo tornaram possível conduzir a empresa no seu dia-a-dia, superando obstáculos, vencendo desafios, buscando o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, no cumprimento de sua missão e na construção de uma empresa mais forte.

